

UMA ESCRITA CORPORAL DE UM PROCESSO CRIATIVO EM DANÇA

XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência

Filipe Barbosa de Sousa, Rosa Cristina Primo Gadelha

Tendo em vista a necessidade de se compor dança na escola e aproximar os alunos de suas próprias criações como também, a troca de processos criativos entre eles trago essa metodologia a ser trabalhada e utilizada como fonte de estudos de criação. O trabalho trata-se de uma proposição em dança contemporânea. Uma experimentação de um processo de criação em dança por meio da improvisação, investigação de movimento e da escrita como rastro deste processo. Uma abordagem que se interessa pelas diversas possibilidades de mover, de investigar as diferentes qualidades de movimento, como também os níveis espaciais e as direções do espaço. Trabalha-se as diferentes variantes do tempo: rápido, lento. O peso do corpo também é levado em consideração nesta experimentação de processo criativo que é pedagógico. Em termos metodológicos o comando é deslocar no espaço, formar o nome no chão (nível baixo) por meio do movimento do próprio corpo, assim seguindo pelos outros níveis. Uma escrita corporal, um rastro do percurso feito pelo corpo no espaço. Uma espécie de topografia. O objetivo é compor um roteiro, uma escrita do processo, não como uma receita a ser seguida pelo outro, mas como dispositivo, como uma ferramenta de trabalho em dança. Os alunos partilham uns com os outros esta experimentação corporal, esta ferramenta de trabalho que também serve de estudo pedagógico em/para dança. Um trabalho de escrita, de experimentação sensível.

Palavras-chave: Criação em dança. escrita corporal. processo criativo em dança. metodologia de ensino em dança.